

UTILIDADE APÍCOLA
DO EUCALIPTO

Como se não bastassem já variados produtos fornecidos pelas numerosas espécies dêste importante gênero vegetal, dia a dia uma nova aplicação surge, novas qualidades vão sendo descobertas.

Com exceção do bambu e do coqueiro, dificilmente se encontrará uma planta que possa ser tão completamente utilizada como o eucalipto. Além de fornecer excelente madeira, com múltiplas aplicações, as suas cascas, ricas em quino-tanino, têm grande interesse no curtimento de couros e as folhas contêm grande quantidade de óleos essenciais, cujo emprêgo cresce dia a dia. Suas flôres são hoje consideradas como dos melhores e mais abundantes pastos para as abelhas.

O eucalipto, além de florescer abundantemente, tem a vantagem de se cobrir de flôres em épocas em que nenhuma outra planta as possui.

Florescendo as diversas espécies dêste gênero em épocas muito diferentes, fácil é aos apicultores organizarem bosques onde, com um número relativamente pequeno, possam ter sempre, durante todo o ano, árvores em flor. No Estado de São Paulo, por exemplo, com a cultura de três ou quatro espécies, apenas, pôde-se conseguir flôres em todos os meses do ano. O *E. robusta* mantém-se em floração, geralmente, de fevereiro a abril; o *E. tereticornis* de maio a setembro e o *E. resinifera* de outubro a dezembro. O *E. camaldulensis*, que fornece excelente mel de côr clara, floresce abundantemente de fevereiro a julho.

Damos, adiante, um quadro da floração dos eucaliptos, com observações feitas no Hôrto de Rio Claro (Figura 187).

Tivemos o ensejo de ver confirmada a asserção de vários autores [de que êste fenômeno varia com as condições de vegetação, com o clima, o modo como corre o ano, etc., apresentando grande irregularidade nas diferentes espécies e, muitas vêzes, na mesma árvore. Observamos, também, que em certas espécies, a floração não é igualmente abundante todos os anos, embora em condições meteorológicas semelhantes, e que, em algumas, como, por exemplo, no *E. punctata*, ela se dá alternadamente, ano sim, ano não. Em outras, muitas árvores se cobrem de flôres duas vêzes por ano.

Nem tôdas as espécies fornecem mel idêntico, quer quanto ao sabor, quer quanto à côr. Os *E. corymbosa*, *scabra*, *paniculata* e *tereticornis* produzem um mel muito saboroso e apreciado, mas bastante

Floração de eucaliptos

Fig. 187

ESPÉCIES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Alba	X	X	X	X			X	X			X	X
Albens												
Baileyana									X	X		
Camaldulensis							X				X	X
Cinerea		X	X	X								
Citriodora			X	X	X				X	X		
Dawsoni							X	X				
Exserta									X		X	X
Eximia									X	X		
Ficifolia, var. alba			X	X	X		X	X	X	X		X
Ficifolia, var. coemina		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
Grandis		X	X									
Gumifera	X	X	X									
Hillii			X									
Intermedia	X	X	X									
Linearis					X							
Maculata						X			X			
Maideni								X	X			
Melliodora				X		X	X	X	X			
Microcorys					X	X	X	X	X			
Paniculata					X	X		X	X			
Propinqua							X	X			X	X
Punctata							X	X	X		X	X
Racemosa								X		X		
Resinifera										X		X
Robusta		X	X	X								
Saligna								X	X	X		
Scabra			X			X	X		X			
Sideroxyton			X	X								
Staigeriana	X		X	X					X			
Tereticornis					X	X	X	X	X			
Trachyphloia			X	X	X							
Triantha										X	X	
Umbra							X					

escuro, ao passo que os *E. triantha*, *citriodora*, *maculata*, *microcorys*, *pilularis*, *melliodora*, *viminalis* e *camaldulensis* produzem-no igualmente apreciado e excelente e, ainda, bem claro e límpido.

Os méis de *E. alba*, *robusta* e *saligna*, cristalizam-se muito rapidamente.

Apresentamos, também, um gráfico elaborado pelo Professor Warwick Estêvão Kerr, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, referente à pesagem de uma colmeia colocada no Hórto de Camaquan, durante o ano de 1.956 (figura 188).

AUMENTO DE PÊSO SEMANAL DE MEL NO HORTO DE CAMAQUAN
NO ANO DE 1956
Espécie E. alba

